

## ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1999.

Aos dezesseis dias do mês de novembro, do ano de mil novecentos e noventa e nove, ás 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini. Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli. foi aberta a sessão. Lida e aprovada com ressalvas a ata da sessão anterior. passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 190/99 que concede remissão de parte do principal e da correção monetária e totalidade da multa e juros incidentes sobre dívida de contribuinte; Dá outras providências. 2 - Tem pedido de vistas. o projeto de lei nº 191/99 que dispõe sobre a desvinculação do município de Nova Prata do Programa Federal de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP; Dá outras providências. 3 - Baixado para estudo, o projeto de lei nº 192/99 que autoriza o Executivo proceder a remissão de Imposto Predial e Territorial Urbano; Dá outras providências. 4 - Baixado também para análise das comissões, o projeto de lei nº 193/99 que autoriza isenção de Imposto Transmissão Bens Imóveis - ITBI a cidadão de Nova Prata: Dá outras providências. 5 - Tem pedido de vistas a proposição apresentada pelos Vereadores Eraldo Domingos da Silva e Umberto Luiz Carnevalli que o Executivo através do seu setor de planejamento e tributação com apoio da Secretaria de Obras, faça um estudo para dar toda a infra-estrutura necessária para que seja instalado em Nova Prata, um abatedouro de bovinos. 6 -Aprovada por unanimidade de votos, a proposição do Vereador Sergio Volmir Miotto, que solicita ao Executivo que concretize a realização da Praça Bombeiros Voluntários de Nova Prata.

## **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**

VEREADOR NAGIB STELLA ELIAS - LÍDER DA BANCADA DO PPB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, meus amigos aqui presentes. Uma razão bastante especial para registro em ata que eu quero fazer, inclusive já que é do meu conhecimento que o Sr. Vice-Presidente não vai fazer uso da palavra, para um breve relato da missão que foi lhe dada e que eu tive a honra de fazer companhia na visita ao Poder Judiciário aqui desta Comarca, quando fomos



## Folha 02. (sessão ordinária em 16.11.99)

entregar aquele requerimento aprovado por unanimidade por esta Casa no sentido de dar apoio a uma prorrogação de prazo para beneficiar três cidadãos que tanto necessitavam e ao mesmo tempo contemplar outros que estão nas mesmas circunstâncias pedindo nessa prorrogação oportunidade para que meu caro Vice-Presidente, para que nós pudéssemos também através desse apoio manifestar a nossa solidariedade e exercer o nosso poder. Estávamos exercendo então como foi repetido aqui a missão do Poder Legislativo do Município de Nova Prata. Mas a importância desse fato é que talvez tenha sido o primeiro contato direto pessoal do Poder Legislativo de Nova Prata com o representante do Poder Judiciário nesta região. Para esta finalidade e para representar o pOder Legislativo depois de uma aprovação unânime de matéria decorrida aqui dentro. Presidente - Representando o Legislativo eu estive lá quando ele assumiu. Vereador Nagib - Então vamos registrar essa observação Sr. Presidente com a devida desculpa, se foi isso ai mesmo. Deve ter sido. De qualquer forma ficamos encantados com a receptividade que tivemos lá meu caro Vice-Presidente Valdomiro Cortellini. Estou procurando interpretá-lo aqui e também num certo sentido de deixar registrado o seu desempenho em tudo ou sobremaneira a nós todos e a esse poder Sr. Vice-Presidente Valdomiro Cortellini que eu gostaria que se não estivesse de acordo com algumas palavras que eu aqui pronunciar sobre esse assunto uma vez que nós estávamos na mesma companhia fazendo a mesma representação embora Vossa Excelência é que na realidade representava porque assinou em nome do Legislativo aquele expediente. Pois bem, o registro que fazemos é em primeiro lugar a elegância com que nós fomos recebidos pelo Sr. Juiz de Direito. Em segundo lugar a forma com que ele soube até estrategicamente se dispor a colaborar em função do nosso pedido. E hoje eu tive a satisfação de tomar conhecimento junto ao Executivo e ele mesmo o juiz de Direito procurou conversar com a Assessoria Jurídica e orientá-la no sentido de fazer o pedido que seria bem recebido pelo Judiciário e por ele mesmo e despachado dentro das condições que nós estávamos solicitando e mais, quando no diálogo que nós mantivemos o Vereador representante desta Casa Vice-Presidente Valdomiro Cortellini, no diálogo que nós mantivemos ele se expressou de tal forma e com tal respeito a nós todos aqui em termos de poder que realmente eu particularmente como tem sido a primeira vez desse contato fiquei encantado e achei da eficiência e da eficácia da nossa atitude. Por isso, eu registro com satisfação e também com satisfação por ter o Sr. Vice-Presidente, me dado a honra de fazer companhia na missão que na realidade era ele que tinha que desempenhar mas que eu com



Folha 03. (sessão ordinária em 16.11.99)

profundo reconhecimento aproveitei a oportunidade porque não? para também fazer a minha manifestação. Missão cumprida. Outra comunicação grata é que nós recebemos da Itália semanalmente um jornal edificado em Verona desde a época que fomos para lá e que queremos deixar registrado que foi aprovado uma lei na Itália para possibilitar aos italianos do estrangeiro votarem. No dia 29 de setembro uma data histórica para os italianos residentes no estrangeiro, a lei constitucional para dispor de votos italianos no estrangeiro foi aprovada finalmente no dia 29 de setembro com o voto definitivo do senado que teve 205 sim, 17 não e 13 abstenções apenas. Se trata da quarta tentativa um pouco mais de seis anos para modificar a constituição e que teve sucesso e aqui tem a descrição de todos os acontecimentos. Os que quizerem tomar conhecimento como todos aqui sabem italiano provavelmente podem todos traduzirem e é uma notícia ospiciosa para que nós possamos divulgar para os que estiverem interessados em poder exercer também a cidadania italiana dentro dessas condições mantendo contato com o consulado que naturalmente deverá dar detalhes de como proceder para essa finalidade. Era o que tínhamos a dizer Sr. Presidente, muito obrigado.

VEREADOR EDSON FIGUEREDO LIMA - SECRETÁRIO - PDT: Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Eu só tenho umas colocações aqui referente ao Poder Executivo. Há algum tempo atrás, eu tinha solicitado verbalmente que tomassem providências, não sei se seria corte de árvore ou raízes que estava prejudicando as residências do pessoal que moram nas proximidades da Delegacia de Polícia, na esquina. Foi verbalmente e depois o pessoal me falou que fizeram dois requerimentos ao Executivo e não foram atendidos. Então eu queria ver da possibilidade do Executivo dar uma averiguada porque se não aqui mais uns tempos nós temos que cobrar de novo e não seria bom para o Executivo que o pessoal está se queixando muito referente a isso ai que está prejudicando as residências. Não é a calçada, é a residência. Por outro lado também, nas mesmas proximidades ali da Delegacia ali na esquina, o pessoal estão largando lixo. O Claudinir Chiomento nosso colega Vereador já tinha feito inclusive uma proposição solicitando providências porque estão largando lixo na beira do asfalto, na estrada. Esse é o nosso cartão de visitas, é a passagem, então pior ainda é dentro da cidade e ali o pessoal estão ligando, me procurando e estão dizendo o seguinte: que a ploriferação de moscas e mosquitos e outras coisas, dizem que está violenta. Então solicitar aos Vereadores da situação, já entrei em contato com o pessoal do Executivo, mas com reforço dos nobres Vereadores para tomar as devidas providências o problema da árvore que está prejudicando as residências e mais o problema de lixo naquelas imediações. Por hoje era isso ai, muito obrigado.



Folha 04. (sessão ordinária em 16.11.99)

VEREADOR SERGIO VOLMIR MIOTTO - LÍDER DA BANCADA DO PDT: Senhor Presidente, colegas Vereadores, platéia aqui presente. Eu a uns tempos atrás, fiz um pedido solicitando que fosse feito um estreitamento nos canteiros existentes na rua Conego Peres e a Casa da Cultura até o ginásio de esportes. Canteiro que tem quatro metros de largura e como ali foi permitido estacionamento oblíquo, eu já vi várias vezes quando encosta uma camionete, um carro um pouco maior, que vem um ônibus ou um caminhão, infelizmente não consegue mais passar e tem que voltar de marcha ré. Eu acho que pouco ia prejudicar diminuindo o canteiro vinte centímetros de cada lado. Até hoje não foi dado a solução e aquele problema ainda continua acontecendo. Enquanto na saída principal da cidade, saída para Passo Fundo, foi feito um estreitamento brusco no meio da rua que certamente aquilo lá irá causar problemas futuramente. Não sei se alguém passou lá para ver para facilitar a entrada do posto, mas foi diminuída a rua pela metade. Eu acho que houve um exagero se não se podia cortar vinte centímetros, um canteiro como é que se corta uma rua pela metade? Eu acho que isso deve ser estudado para não começar ver batidas de automóveis na saída de Nova Prata para Passo Fundo. Eu também quero agradecer o Chefe de Gabinete Valdir Fochesatto, ao Secretário André pelo pronto atendimento de um pedido que aconteceu na sexta-feira. Nós estávamos na praça durante a tarde e várias pessoas vieram falar comigo reclamando do monte de lixo colocado na Praça da Bandeira, logo atrás dos painéis. Eu verifiquei e havia um grande monte de lixo seco. Eu liguei para o Valdir e ele falou com o André e prontamente veio o caminhão, recolheu o lixo. Mas em baixo do lixo seco estavam sacos de lixo orgânico também. Eu me lembro de um pedido que os donos do prédio na Conego Peres pediram para fazer um pedacinho de calçada no canteiro para por uma lixeira, não foram atendidos porque não se podia por lixeira no meio de um canteiro. Agora eu acho que o Secretário de Turismo e Desporto, eu acho que todos os Vereadores deviam dar uma força e impedir que na praça central da cidade aonde todos gostam de andar, tenha ali uns tonéis para por lixo e uma lixeira dentro da Praça da Bandeira. Se não é lugar num canteiro, muito menos na praça central da cidade. Então eu peço aos colegas da situação que levem ao Secretário do Turismo que tome providências para que não aconteça mais de termos montes de lixo dentro da praça principalmente quando há uma data como sexta-feira especial que havia tanta gente circulando e reclamando como é que põe o lixo dentro da nossa praça. Muito obrigado.



Folha 05. (sessão ordinária em 16.11.99)

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, platéia que nos acompanha nesta noite. Com relação ao lixo seco depositado na Praca da Bandeira, nós estivemos na ocasião em que aqueles tonéis foram colocados lá pelo Movimento Ecológico Pratense e a intenção foi exatamente com que aqueles moradores se dessem conta do contraste que era aquele lixo seco depositado ao léu em plena Praça da bandeira. No entanto, entendo que o ideal seria que a Administração de fato fizesse uma campanha de informação, uma campanha que de fato as pessoas aderissem aela e em contrapartida que o Executivo cumprisse com o calendário do caminhão que passa para recolher o lixo seco. Se para passar na Praça da Bandeira o caminhão do lixo seco está no calendário na segunda-feira, é na segunda-feira que as pessoas tem que por aquele lixo seco para fora e na segunda-feira que tem que passar o caminhão. Não é as pessoas colocarem o lixo seco na segunda-feira e o caminhão passar dai duas semanas ou quem sabe mais tempo. Nós que passamos por ai todos os dias nós vemos que o lixo fica lá mais de 15 dias. Então parece que há uma deficiência nesse projeto de recolhimento de lixo seco. Como há também um problema gravíssimo na usina de reciclagem de lixo de Nova Prata. Eu gostaria que os nobres Vereadores que tivessem um tempo fossem lá dar uma olhada para ver a situação que se encontra a usina de reciclagem de lixo do nosso município. Está um verdadeiro lixão, não há nenhuma diferença daqueles lixões que nós cansamos de ver na televisão onde estão lá além das pessoas os urubus, só em Nova Prata ainda não temos as crianças que estão lá no meio daquele lixão. Os urubus já estão lá. Mas há duas notícias que no meu entender são dígnas de serem registradas nos anais desta Casa e as quais nós as fizemos parabenizando duas ações que foram encaminhadas. A primeira delas, a manchete diz: Município fiscaliza ambulantes. Por determinação do Prefeito Mario Minozzo e comandada pelo Secretário de Finanças, Nadir Pigozzo, a fiscalização municipal procedeu no último sábado, pela manhã, uma operação de combater aos vendedores que exercem suas atividades sem o devido alvará. A operação foi desenvolvida em duas frentes, em seis pontos da cidade e contou com a participação dos fiscais Gilmar Antonio Busato, Marli Begnini Castilhos, Cassiano Fochesatto e Patrícia de Campos, além do Secretário, com a colaboração da Brigada Militar. Na oportunidade foram interceptados todos os veículos suspeitos e foram advertidos 14 vendedores ambulantes. As principais atividades desenvolvidas por estes ambulantes são: comércio de frutas, verduras, massas, biscoitos, carnes e flores entre outros.



Folha 06.

(sessão ordinária em 16.11.99)

Segundo Pigozzo, a fiscalização fará novas operações neste sentido em outros dias da semana, procurando combater este tipo de comércio e valorizando as pessoas e empresas locais devidamente estabelecidas que vinham reclamando uma ação enérgica do Poder Público. Fiz questão de ler essa notícia porque a uns vinte dias atrás aqui nesta Tribuna pedimos para que de fato uma ação neste sentido fosse efetivada. Então por isso nós parabenizamos a Administração o Sr. Secretário da Fazenda por ter tomado esta atitude, embora tenha visto na sexta-feira passada às 9 horas da manhã um cidadão com um fecho de rosas entrar na Prefeitura. Não sei se tinha alvará, não fiquei sabendo se alguém comprou rosas lá, mas eu vi ele entrar com um fecho de rosas no prédio da Prefeitura. Uma outra notícia interessante que está no último Jornal Correio Livre qu eu faço questão de deixar registrado é a opinião de um eleitor e é o ilustre cidadão que nós recentemente concedemos o título de Cidadão Pratense o Sr. Odoli Barros. A opinião dele é sobre as bruxas e ele diz: Fiquei pasmo e indignado com a tentativa, principalmente, no meio estudantil e promovido pelas escolas e muitos professores de comemorar na nossa cidade o "dia das bruxas". Considero mais um americanismo, mais "besta" do que "bruxo". Temos nosso folclore e na nossa história, tanto gaúcha como brasileira, motivos muito mais belos e patrióticos do que as bruxarias alienígenas. O Brasil e os brasileiros estão dominados financeiramente e politicamente, sem falarmos no cinema, televisão, nas roupas e até naquilo que temos de mais gaúcho, que são os rodeios com domas e tiro-de-laço, onde já estamos assistindo o uso de chapéus de vaqueiros texanos, selas americanas etc... Não permitamos, pois, que nossos jovens tenham que engolir mais uma imitação ianque que vai torná-los não umas bruxas, mas uns macacos imitadores de costumes americanos. Daqui a pouco vamos ter mais um feriado escolar para comemorar o "dia das bruxas" Essa é uma rerflexão feita por um cidadão pratense a qual nós concordamos plenamente com o que nós vimos em nossa cidade a poucos dias escolas e professores incentivando a comemoração do "dia das bruxas" que não tem nada a ver com o nosso País, não tem nada a ver com a nossa realidade. No entanto, estão ai os meios de educação, os meios que deveriam de fato esclarecer o que são costumes o que são cultura, o que são tradições. Estão deixando as pessoas cada vez mais confusas cada vez menos brasileiras, cada vez menos gaúchas, valorizando esses costumes que não são nossos e que ao meu ver não ganhamos em nada adquirindo este tipo de cultura. Por isso, nós queremos parabenizar e deixar registrado essa mensagem escrita por Dr. Odoli Lopes de Barros. Muito obrigado.



Folha 07. (sessão ordinária em 16.11.99)

VEREADOR ERALDO DOMINGOS DA SILVA - LÍDER DA BANCADA DO PTB: Senhor Presidente, colegas Vereadores, a platéia aqui presente. Só para dar um toque, já que o colega Gilberto Romanzini falou do incentivo do Secretário da Fazenda que estava na rua tentando arrecadar mais para os cofres públicos, o Sr. disse que viu um Sr. entrando na Prefeitura para vender rosas, agora não sabe se vendeu ou não, mas aqui nesta ata do dia 26 de novembro, o Sr. afirmou que entrou uma pessoa na prefeitura para vender rosas, inclusive vendeu para o Secretário da Fazenda. O Sr. está seguro do que está dizendo, mas dito pelo Secretário da Fazenda, o Sr. foi junto com o vendedor para afirmar? O Sr. foi junto com o vendedor para ver se ele vendeu rosas para o Secretário da Fazenda? Eu acho que não. Tem que afirmar uma coisa certa. Obrigado Sr. Presidente. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. \$ALA DAS SESSÕES EM 16 DE NOVEMBRO DE 1999.

Ver. Umberto Muiz

Presidente

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Secretário

Ver. João F Minozzo - PPB

Ver. Enio Bristot - PI Lider de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzin

Líder de Bancada

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB

Vice-Presidente

Líder de Bancada

Ver. Eraldo D. da Silva - PTB

Lider de Bancada

Sergio V. Miotto - PD

Lider de Bancada

Líder de Bancada - PSB